

# *ENTRE ÁGUIAS E JAGUARES*

Livro 6

*Escritos do eu e tu*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Preparação de originais  
*Carmem Hanning*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



Roberto Curi Hallal



## *UM A UM*

Conto um a um os bens vividos, emudeço todas as razões antes que elas me convençam a epilogar minha história.



## *MAIORES SORTES*

Quem poderia ter sido uma deusa, eras tu, ao mesmo tempo tradicional e cósmica. Entras na minha vida esperando que te carregue. Falo do grito que cresce quando te procuro e não te encontro, falo da dor, dos pés cansados com que te procuro, falo de ti como a arte que sintetiza a beleza e a natureza que, através de ti, ensina a admirar. Eu te procuro como a única forma capaz de arrancar de mim esse fantasma que não se cansa de querer te encontrar. Sempre apareces designada a ser o anúncio das maiores sortes.

## ***O TEMPO DAS ESPERAS***

Se soubéssemos o tempo das esperas, o valor do tempo, o volume da água e de todos perecíveis, da importância de todo bom-dia, todo boa-noite, e no dia-a-dia as ofertas de um pouco de nós, nessa troca lúdica absorveríamos o todo para repartir em pedaços as várias carências colecionadas e a surpresa em ver-nos satisfeitos.



## ***GRATO EXÍLIO***

Em torno de ti encontro o caminho para chegar definitivamente ao lugar pretendido. Dá-me teu tempo, ele será meu apoio. Espreitarei e protegerei os caminhos por onde andares em teus passeios. Jamais cessarão meus anseios em privilegiar o que me digas como tua necessidade. Declaro ser meu propósito ajustar a conhecer teu idioma, o tamanho da tua sede e a carícia que te dê a paz e te faça dormir.

## ***ROMANCE***

Recomeço o romance, retomo o motivo, passo a viver um pouco, não muito, para não correr o risco de desaparecer. Aglomero profecias, ilusões, me apodero dos teus sonhos. Sem teu consentimento, reafirmo que essa aventura não teria começado, não fosses tu.



## ***FAÇO-TE RAIZ***

A necessidade de tornar-te imaginável me autoriza a inventar, dá-me a oportunidade de encaminhar minha sensibilidade para celebrar todas as imaginações possíveis, todos os recursos, todos os valores para conceber um entendimento que te faça abandonar o terreno que te modela mito. Infiltra humanidades, sou testemunha, sou autor que arrisca a descrição, tento dar sentido à tua beleza, te aceito de bom-grado como inventora da presença poética, e tudo que se possa elaborar.

## ***COPIOSAMENTE***

Sou o vento que fecunda teu cabelo e deslumbra teu colo nu, colho teu fogo em cada aparição. Em meio às surpresas, me domina esta fértil e deslizante ternura. Confundo-te com a poesia, nos abismos do meu coração peço-te bis, és a aurora que carregará doravante todos os meus desejos.



## ***COMPANHEIRA***

Companheira de minha alma, faço-te meu melhor agasalho. Desvendo-te autora, tal as evidências do amor que renasce. Invento versos para ver como ficam teus olhos, se com eles choras ou vês caminhos aceitos para ser feliz. Minha declaração de amor me concede o benefício do sonho. A natureza me liga a ti de forma primitiva. Que tamanho deverá ter meu coração para ser capaz de traduzir-me em palavras escritas?

## *AQUELA QUE ÉS*

Os sentimentos mais profundos que um amante possa recolher, o amor junta e os restaura mais fortes. Tu, que no amor me mostraste tantas coisas, a ti te devo a amizade, e outros afetos inomináveis. Meus olhos ganham novas cores com a tua cor morena. Armazeno reservas capazes de sustentar uma veneração e duas adorações, àquela que foste e àquela que és.



## *TRATO DE GUARDAR*

Um pouco do ar que me resta ofereço em caução para o próximo suspiro; o aroma que roubei da tua pele deposito na minha cama, e a loucura guardo para na madrugada salvar os nossos sonhos. Trato de guardar a esperança que apareceu contigo.

## ***RECONCILIAÇÃO PROVISÓRIA***

Busco uma reconciliação, ainda que provisória. Levado por implícitos motivos, justifico meus exageros a partir do que percebo. Tenho razões de sobra, tento fingir que nada sei, mas a descoberta ultrapassa o silêncio, não consigo vencer a repulsa que me causa ver-te respondendo ao olhar que não é o meu.



## ***TEUS OLHOS***

Teus olhos são por excelência a via do amor. Eles iluminam praticamente sozinhos a deserta fisionomia que me abate. Esses teus olhos exploram caminhos novos, parecem ter saído de um quadro romântico, anônimo, de flores coloridas, como uma referência que combina a imagem harmônica com a fonte dos sonhos.

## ***ESSES OLHOS TEUS***

Meus cansados olhos esperam todas as noites pelos teus. Espero que eles me tirem do desabrigo, da indisposição. Definitivamente solitário sem esses olhos teus, vivo de consolos. Se pudesse entrar nesses olhos, descobriria os sonhos, as realidades. É provável que nesses olhos teus exista alguma esperança. Neles armazeno uma gentileza antes de entrar na vida como ela é.



## ***ENREDO***

Ela se me escapou por uma esquina. Cativada pela aventura, descuidada se enredou em alguma fantasia. Deixou-me quase louco, feito poeta caçando palavras que abafassem a dor e transformassem o grito escorrido em tristezas sem rimas.

## ***DAS OFERTAS***

Ofereço-te o meu amor, que é o único que tenho. Embora o que possuo de mais profundo e autêntico, às vezes ele se declara, me contradiz, desfila como um herói sem rumo, como rei degradado, como um pobre ofendido. Fica supérfluo quando se instala aonde não é chamado; humilhado, quando desprotegido sobrevive, alimenta meus sonhos, vive de emprestar-me algumas restantes convicções, acaricia minhas fragilidades, acalma minhas dores, guarda o melhor para a noite.



## ***PRONTO!***

Pronto! No caso de haver relevância, usarei palavras que te acalmem, que lidem com a tua conquista e me façam teu albergue. Neste amor que te tenho, morre a minha busca, toda a sede, nele disperso os pequenos e outros amores ao meu redor.

## ***EU DIFERENTE***

Sabedor do impossível que é enganar-se a si mesmo, confesso-me incapaz de ocultar tudo o que sinto por ti. És a minha loucura quando te vejo como miragem. Andas e nada solicitas, quando eu mais necessitado tento diferenciar-me na multidão. Tudo o que aprendi fica parecendo pouco para decifrar-te em teu silêncio.



## ***RECLAME***

Agrego um novo valor às marcas que deixaste. Mastiguei as pedras, engoli as mágoas, inspirei de tua pele um reclame para ficar. Calo imerso no silêncio que me abrigou. Fico só. Busco uma essência, encontro declarações, depoimentos, tantas ausências, uma ofensa quase esquecida, algumas flores murchas no jardim, uma despedida sem assinar -não sei de quem para quem, vários nomes sem propriedade e uma lua que já não me faz mais companhia.

## ***SONHAR ILIMITADO***

Entre convergências e oposições sustentei que o único caminho que torna minha poesia ardente és tu. Fazes do meu romance algo vivo, és aquele original encanto que adoça a minha alma. Enfeitas meu pensar quando incendeias meu sangue, dando novo sentido à minha vida. Pretendia justificar meu acordar suspirando, sentindo um amor de todas as cores, todas as estações, todas as pedras, todas as flores, todos os mares. Meus sonhos contigo valem mil vidas, nas íntimas cenas escoo nos teus braços todo o meu futuro. Abandono o exílio se posso nesse meu amor por ti sonhar ilimitado.

## *CÂNTICO*

Reinvento-me para abrir-te o que guardo intocado no fundo mais fundo, pacientemente espero doar o que de melhor tenho e posso. Reservo uma paz intocada, uma carícia primeira, adiada, um presente que te deixe uma lembrança inesquecível que te seguirá como uma sombra, um colo, uma água certa que erradique a secura do teu coração. Tenho um ar puro que te ofereço para que recolhas todas as tuas esperanças perdidas, sou teu sangue, corro como essência por dentro de ti, veloz, forte, irrigando-te, dou-te a cor dos lábios. Sou o preto dos teus olhos mediterrâneos, tua pele, teu pé, teu sim. Apago teus erros, guardo teus beijos até que o verão volte. Faço um mágico esforço para dar-te o melhor pão que fiz na minha vida. Apresento-te um desconhecido gozo, até o amor explodir como produto das nossas misturas. Promovo contigo a descoberta de um novo riso, um estranho motivo que nos fará pedir bis, uma nova razão para criar uma coragem. Afasto toda indecisão, germino um sentido que te faça ser meu alimento. Suspendo o tempo para ficar infinito na tua vida. Minha mão te alcança a qualquer distância para estar sempre no teu centro, sendo tua natureza, teu sal, tua raiz, até que se esgote a última razão de te fazer minha.

## *ANSIA*

Que ânsia é essa que me impele a querer encontrar em ti tudo o que desejo? Se já sei onde todos os traços marcantes da beleza se refugiaram, por que acabo sempre não fazendo mais do que repetir o quanto me encanta olhar-te desde a primeira vez. Reparo que, cada vez que debruças teu recato, me despertas um desejo de viver infinito, transformado no que seja, pouco importa quando, nem como.



## *O OLHAR*

O olhar despretensioso finge não olhar o que vejo espantado, recusa-se a declarar que acende minha imaginação inventando-te numa cena de nudez feminina. Teu corpo passa por onde passeio meu desejo, não sou daqueles que disfarça as aparências, nunca soube fingir diante do encantamento que me produzes quando és braço, mão, perna, seio, colo e

boca. Quase mirante, debruço-me para ver melhor teus movimentos; assim, vejo-te inteira. Fico com tal estado de ânimo, que arranco a raiz, saio voando. Meus olhos, guiados por teus passos, observam cada movimento que impõe um viço, não importando as consequências, até porque a notável contemplação não me obriga a escolher. Além de não estar ali para ganhar ou perder, é o olhar em si que se esgota como experiência única. Essa mesma silhueta que se insinua, ativa e única.



### ***ME INSPIRAS***

Porque és, ficas na minha retina colorindo os meus sentidos. Tal evidência me desobriga a seguir avante. Meu olhar focado me aproxima da decifração do enigma, pois localizo em ti a perfeição, embora temporária. Estanca-se o tempo para registrar no teu ápice todo o esplendor.

## ***PRETENSÃO***

Vejo-me tentado a iluminar o olhar que explora todos os ângulos. Tento preencher as lacunas, atingir o máximo da visão até captar o reverso da intenção, até provocar várias versões, contar os sentires em todas as suas formas, constatar a variedade, a diversidade, os movimentos que me cercam.



## ***ESPERA***

Padeço dos males que todos os que amam padecem. Prestigiei teu nome, proclamei acolher dobrado, dei sinais com gestos, olhares, silêncios, infindáveis esperas, risos, vocação duplicada, palpitações, sinais regulares de lirismo e segredos compartilhados. Celebrei quando me oferecestes o que eu queria.

## ***VIESTE A TEMPO***

Chegaste como uma seta no alvo, aconteceu, oportunizaste a tempo de assistir-me. Livrei-me de todas as amarras para mentir que te farei todos os gostos, que meus ciúmes serão suportáveis, que controlarei as distâncias, que curarei cicatrizes e que, se tiver que partir, deixarei apenas algumas mágoas e muitas saudades.



## ***CONSENTIMENTO***

Mulher, alivia-me dos rigores que tornam o amor temeroso, dá-lhe o destino para que os bons ventos te tragam até junto da minha paz. Descansa em mim, deixa esta grande afeição à vontade para aumentar o meu encanto, faze que o afeto ganhe seu devido lugar, precipitado às alturas onde habita minha ambição de te conquistar; veste uma feição poética para incluir novas propriedades ao próximo encontro, cria novas fontes

que despojem as coberturas, deixa o desejo entrar; perde os sentidos nos braços que te estendo, desprende as palavras, gemidos, confissões que testemunhem os consentidos desatinos que despertarão os gozos adormecidos. Desvia o golpe, abraça-me. Torna sincera toda tentativa, toda proposta. Abandona as regras, desordena esse excesso que nega à liberdade seus direitos. Converte em festa cada rotina. Perde o controle do tempo, usando uma força que nos desvarie e nos deixe cruzar novas fronteiras. Decreta felicidade à vida que nos pertence.



## ***SEM TI***

Sem ti meu olhar se tornou hóspede, sem novas impressões. Minha memória ficou acostumada a verme com desejo anunciado. Que interesse terei diante da tua ausência? Inclino meu existir, condiciono-o a essa minha mania de te querer. Admito introduzir novas teimosias onde deixem créditos.

## ***FAREI TUAS VONTADES***

Se me deixares descobrir os teus caprichos, prometo-te realizá-los. Encerrando toda a tua melancolia, porei letra e música nesse encanto que te envolve. Responderei a teus silêncios, chegarei a tempo, farei divertida a convivência, induzirei à celebração de uma intimidade corajosa. Ao pé do teu ouvido sussurrarei algo que te seja inédito. Direi o que queiras ouvir, direi que a minha vida será dar-te o ar para que respires. Farei claras as intenções que rodeiam esta justa proposta para alimentar as memórias que ficarão.



## ***TESTEMUNHO***

Não deves estranhar meu espanto. Quando te vejo, me reencontro com a alegria. Sem que eu possa controlar, me desordeno, deliro. Uma rara e agradável facilitação me adoça a boca cada vez que espero colher o mel da tua. Frequento tua privacidade, invento que te conheço e que decifro teus encantos. Vejo-te acesa, água de chuva, vestígio de humanidade.

## *NESTA ADOÇÃO*

Na adoção de cuidados está o suporte que me recupera o interesse pela vida. Esse encontro com a amada me ameniza o pouso. Ela sabe fazer amor, preservar o encanto, me ensina a viver. Ela sabe que meu amor desgastado necessita de mimos, mobilizações que o sustente. É quase um triunfo espantar a solidão, superar o cansaço deixado pela renúncia.



## *SEGREDO DE AMANTE*

Tento descobrir o teu segredo de amante. O amor que convida, protege e assegura abrigo. Sabes como negociar com a vida, quero aprender contigo a pedir as tréguas adequadas. Creio que me movo para buscar alívio, finjo perdoar por não ter outro remédio, vivo de repartir sonhos e apoios. A oferta de sossego me encanta, me ensina a captura pela rendição.

## ***DESEJO DE AMAR***

Assumo um compromisso contigo: ampliarei minhas fronteiras para que caibas nelas, evitarei conflitos legítimos e ilegítimos, farei esforços para que o processo de conquista seja constante, repartirei humildades para reconhecer meus erros e teus acertos, calarei meus ciúmes excedentes. Forjarei o cotidiano para instalar nele uma harmonia cálida. Serei um futuro com consequências, um repertório de esperanças. Tratarei de aumentar a façanha da reciprocidade e do acolhimento.



## ***A VIDA É SÓ UMA MENINA***

Oh! Minha vida, é tua a graça que me comove, vem lançar sobre mim a afeição que me alimenta a vontade de viver. Prometo-te envolver-me em um notável compromisso. Sobretudo, quando trazes a vida que já desisti de viver, uma vida onde jazem tantas esperanças mortas. Deita em mim novas vontades, despeja em mim

todos os faróis. Tira desses mares novas aventuras, a volta da ternura. Revestirei esse destino com novos finais. Visto minhas melhores intenções de possíveis belezas, mostro o melhor de mim para receber a água da fonte e o amor nascente. Vem para pernoitar como se eu fosse tua casa, vem. Vem sonhar abrigo.



### ***CANÇÃO DE NINAR***

Quanta inocência dorme contigo? Quantos sonhos cabem na tua cabeleira desatada? Teus gemidos de dor ou de prazer declaram a dúvida sem resposta que toma o caminho do esquecimento. Deitada sobre si mesma, levemente curvada, revelas estar desarmada, entregue, seminua. Meu desejo é ser tua cama, dar-te repouso todas as noites, esperar-te todos os dias.

## ***AMORES OFERTADOS***

Onde estarão guardados os amores que te ofertei? Desde que aprendi a não te inventar, convivo com uma ausência que mais me confundiu do que prestou favores. Desassistido, perdi a prudência, me faz falta o olhar que alimenta e cuida. Rompi com a coerência que tenta fazer-me um amante sem sobressaltos. Destituído da tua companhia, me apoio na perseverança, lembro dos inventos comuns, dos derrames de sentimentos, das negociações e das mediações que nos faziam tirar força do cansaço, coisa de valentes avançando. Ali, já encantados, vivemos o amor no tempo justo da sua existência. Vívidos de encontros, matamos a sede e a fome, autorizando-nos o prazer.

Teu corpo como um mar inacessível, impossível por definição, desafia minha sinceridade, expondo minha loucura extravagante, me lança em direção a te ganhar. Fiel cumpridor dos rituais com que faço essa cerimônia, uno todas as astúcias para merecer-te hospedeira do meu desejo, busco deixar-te livre para ocupar os teus vazios no jogo em que decidimos tu e eu. Sensíveis a essas graças, ficamos transformados em crianças que se baseiam em aprovações amplas, decididas a não parar até cansar com a brincadeira.

## ***FEITO CRIANÇA***

Chegarei devagar, sob pretexto de transformar este amor que sinto em algo acessível, diário, quase banal, comum, ao alcance. Tomarei tua mão para que se ajuste a ti e a mim, ficarei atrevido, pasmo, encenando personagens para que me penses versátil, criança arteira inventando figuras que te façam rir, que te acostumem à contemplação admirada onde repousarei minhas procuras.



## ***CONTRA AS URGENCIAS***

Sobre a felicidade que me inspiras, adivinho momentos grandiosos, novos sabores, risos que abrem novos caminhos e convidam a jogar para ganhar, inventando a combinação necessária entre o sonho e a vida. Celebro em voz alta esta decifração que evoca dedicação para a conquista.

## ***A DOR DA SAUDADE***

Seja pela ausência ou pelo desapego, a reclusão que se segue aos lutos se enlaça com outros menosprezos, fomentando uma corrente de vazios, construindo depressões e outras crises depredadoras que avançam de maneira irresistível até uma dor inominada. Um desânimo crescente avança peito adentro, tirando todas as vontades, toma de emboscada a manhã seguinte e silencia todos os interesses, promovendo a desistência.



## ***SOB PRETEXTO***

Teu corpo como um mar inacessível, impossível por definição, desafia minha sinceridade, expondo minha loucura extravagante, me lança em direção a te ganhar. Fiel cumpridor dos rituais com que faço essa cerimônia, uno todas as astúcias para merecer-te hospedeira do meu desejo, busco deixar-te livre para ocupar os teus vazios no jogo em que decidimos tu e eu. Sensíveis a essas graças, ficamos transformados em crianças que se baseiam em aprovações amplas, decididas a não parar até cansar com a brincadeira.

## ***MEMORIA UM DO OUTRO***

Inesquecíveis lembranças inauguram-se por meio de atos e repousos que se alternam até a exaustão. Para conseguir com que faças tudo, mantendo a inocência, aceito até o engano, imagino-me entrar em um lugar escolhido, moldando o teu fogo, sob pretexto, para ficarmos na memória um do outro.



## ***EMBARCADOS***

Embarcados nesta veneração cada um com seus motivos, um por gozo, outro por convicção, um exaltando o feito, outro reparando o dano, escondendo o medo, cada um contando da sua maneira, um como conquistador, outro como companheiro. Saímos como entramos, depois de havermos ali entrado definitivamente, saímos com caprichos negociados, vícios disfarçados segundo o gosto, o momento e a conveniência.

## ***TUA PRESENÇA***

Este quase vício de incluir-te em tudo que faço abre espaço para sentir uma elástica ternura. Segues cabendo nos meus sonhos.

A primeira manifestação foi uma homenagem; a segunda, um chamado de atenção; finalmente, um mérito conseguido. Toda vez que te encontro, sei o lugar para onde meu amor será remetido. Tua acolhida me aquieta, esculpe em mim um gozo. Perto de ti o efêmero fica mais palpável; perto de ti estão as delicadas e esperadas gentilezas retribuídas.



## ***DIANTE DE TI***

Diante de ti me curvo. Enquanto outros brigam pelas sobras, quero o melhor de ti, o principal. Aprendi a resistir à oferta fácil, mundana, disponível. Diante de ti, se curva este que aprendeu a calar, longe da lista dos mais destacados. Ainda assim, sonho ser abrigado nos teus braços, contente e calmo como a fome satisfeita.

## ***MANTER O APEGO***

Posso te dizer que retornei a uma antiga prática de sonhar, parecida com algo que eu fazia antigamente quando queria consolar-me, ou quando se impunha alterar alguma realidade. Inspirado no amor, na adoração quase religiosa que tenho por ti, incluo de forma ampla todas as aspirações. Alio-me à natureza para traduzir algo que pelo menos salve as aparências, que explique ou diga que o fenômeno de te amar é recomendável por promover o espanto, a admiração e manter o apego.



## ***BURLAR OS AFETOS***

Escrevo-te trapaceando. Não quero divulgar meu sonho nem meu medo. Olho mais longe, mais além de um desejo de estar atento a tudo o que me espera na vida. Levarei os olhos atentos, mantendo a calma, procurando acreditar no próximo, ainda que muitas tramas busquem burlar os afetos.

## *ALMA DESPOJADA*

Cabe-me pedir-te, mais por teimosia que por vontade, que deixes minha loucura quieta e não me renoves a ilusão.



## *LACRE DO AMOR*

Fiz-me uma unidade segura. Caçador de sonhos, invento ter a posse dos lacres para ir contigo. Esse sentir anda dentro de mim, ainda que minha ternura tenha o compromisso sincero de surpreender. Os incautos me dizem que dessa vez até Deus duvida e converte tudo o que é nosso em cômico desengano. Todas as minhas lástimas ficam como honestas dores, não ofensivas, que quase me matam nesta vida com menos certezas. Aprendi que qualquer hora seguinte pode ser a do imprevisto.

## ***SEMPRE NOVAS INSPIRAÇÕES***

Fonte de uma genialidade incomum o processo que se inicia anônimo, se segue na tua pele, olhos, cabelos, dissimulando as cicatrizes, contornando as margens, fixando o original desta nobre arte que te inventa. Tal elegância comporta-se parada ou deitada, tal a disposição dos detalhes em ti inseridos. Resultado da ousada natureza, talhada de forma a criar uma feliz unidade de efeito estético. Ultrapassaste a simplicidade para novas inspirações introduzindo novos processos de sonhar e desejar. Tuas mãos em movimento são torneadas de forma a que os dedos esculpidos prolonguem teu corpo de forma linear.

## ***SE SOUBESSES***

Se soubesses o quanto te penso, abreviarias o tempo obrigando o encontro a ter pressa. Uma saudade que perdeu o rumo te traz quase inteira a toda hora. Chegas quieta e forte, perfumada. Quase sinto tuas mãos. Vejo teus sorrisos, ainda que alucinado neles, creia o suficiente para desencadear a vontade de aumentar o amor que te tenho. Quero-te contando o tamanho do vazio que minha ausência te fez sentir. Ainda que me mintas, conta-me do amor bonito que sabes que inventei para ti.

Sem dar-me conta fiquei sem razão e sem sentido, uma única permissiva inspiração me motiva como um iniciante a ser um inventor de versos, de histórias, de mentirinhas que te encantem ou consolem. Reinvento tua presença para extravasar essa saudade dispersa que me deixa fora do ar e me faz deserto.

## ***PROTEJO***

Em tua companhia, fico protegido. Nas minhas teimosias, me abrigo. Reitero que me apropriei do teu último sonho porque vivo dentro da tua pele. Tenho um mapa das tuas marcas, um cadastro de teus olhares, uma coletânea de teus desfiles, das tuas manhas, dos teus caprichos. Construo teu prazer como se fosse meu duplo, como se contigo viesse desde outro tempo, outra dimensão. Há tanto vivo contigo, que já não sei mais como voltar a ser quem sou. Cansado, finco renúncias nos meus dias, confirmo um lugar ao teu lado.

## ***EU QUERO APRENDER COM O TEU OLHAR***

Quero alguma coisa do teu olhar, quero olhar como olham teus olhos, neles refugiar-me dos tormentos, ver a alegria dançar de felicidade, o silêncio declamar uma poesia, transmitir tantos sentimentos quantos neles caibam. Teu olhar hidrata-me, ocupa todos os espaços da minha alma espantada. Esse olhar, como poesia adoça me ninando, pousa em mim como pássaro. Quero esse olhar ao acordar, ocupando o meu acaso, sendo meu agasalho. Quero esse olhar me moldando mais terno, chave da casa, brinquedo, inocência, sonho.



## ***DIZER ADEUS***

Como todos os caminhos estão desertos e nossas tolerâncias desabitadas, as carências são tantas que se faz necessário prover-nos de um número suficiente de lembranças para evitar perdas maiores. Para fins de instaurar paz na consciência, não averiguarei as causas; privo-me de dizer-te adeus.

## ***NOVA TENTATIVA***

Sinto-me no dever de informar que meu ânimo é nulo. A tristeza me mantém em silêncio, evito sufragar o amor com demasiada rapidez. A falta de vontade de buscar algo que não seja pensar em ti faz crescer cada vez mais um vazio deixado por tua ausência. Quanto mais desagradável a solidão, mais infundado o término. Tentamos apaziguar-nos, houve reconciliações. Tudo isso seria suficiente se não fosse tanta a desesperança.



## ***BOAS RELAÇÕES***

Uma especial satisfação fez moradia na minha vida depois que te conheci. Durante tua permanência, me senti um privilegiado brindado pelo acaso. O descuido importante de algumas questões convida o abandono de tua companhia. O efeito é que isto possa a ter influência em futuras boas relações.

## ***ONTEM***

Ontem me assegurei amar-te, porém não aceito o incondicional, estou resolvido a empregar todas as medidas possíveis para não te oferecer demasiado poder, evitando assim possível mau uso posterior do mesmo.



## ***REPARAÇÕES***

A maior parte das reparações selam um acordo anteriormente feito de que nas rupturas se tentaria resgatá-las menos graves e mais tolerantes. Ainda que faltem tantas coisas não vale a pena ficarmos somente nas queixas prejudiciais ao reencontro que estamos por tentar. Outras precauções necessárias, as descobriremos quando encarregados de resgatar o amor estejamos juntos, de preferência sem promover mais dificuldades. A dúvida jamais havia penetrado tanto em nosso território, por isso não posso pensar em outra medida capaz de impedir uma ou outra discussão. Então vejo um estado mútuo de defesas relativas aos medos de que nossos planos comuns se possam acabar.

## *INSPIRAÇÕES GENUÍNAS*

Com o objetivo de fazer-te saber, devo advertir que em relação a ti, minhas expectativas deram lugar à decepção. Reconheço, entretanto, que me faltou fazer valer minhas intenções. Tenho por objetivo lograr uma união mais forte por meio de um tratado pouco comum. Aderir a um tratado concluído sem minha presença me impede os ajustes para evitar uma vantagem unilateral. As circunstâncias mudaram muito desde que declarei meu desejo de ter esperanças em relação a teu amor. Esse objetivo se frustrou em sua maior parte pelo adverso resultado de uma ambivalência que não permite a construção de um conviver pacífico. Não quero ser complacente com alguém que não me elege, passando então a considerar-te quase uma rival a quem tendo a endereçar minhas desconfianças.

De acordo com esse princípio, que é comum a muitos, não cabe a menor dúvida de que o bem estar e a segurança se fragilizam. Retomar valiosa aliança, como a que havia, incentiva novas tentativas, porém para isso não bastaria somente boas intenções, tampouco novas inspirações genuínas. Quando se consideram todas as circunstâncias que estão presentes em um

conflito como o nosso, se pode compreender quão valiosas algumas garantias estendidas para o futuro, se é que isso fosse possível. Entretanto, te convido a tentar, pois não temos nada de menos que outros.



### *A TUA DISPOSIÇÃO*

Quero dizer-te ao pé do ouvido palavras que mais parecem um gemido que uma declaração. Esta quase fronteira me deixa em um estado de loucura, predico a posse, me devoto, recolho a carência, te acolho no meu silêncio.

## ***SINCEROS DISFARCES***

Vicieei-me em ver-te. Aprecio-me quando penso em ti, mesmo sem poder dizer-te que te abraço todo o tempo, que abrigo tuas dores, que vivo para hospedar o mais profundo de ti. És meu motivo e consequência, meu alimento e meu futuro, meu costume e minha novidade. Quero que me aceites sem importar-te com meus sinceros disfarces.



## ***PRATICAR O CONTRÁRIO***

Ouso praticar o contrário para que não me descubras disposto. Finjo uma indiferença, deixo a entender que faço pouco caso de ti e que pouco me importa se te vais ou se ficas. Deixo-me estar, para que me encontres sem agonias.

## ***OBEDECEREI***

Não é o amor que chama o amor. Gozo todos os prazeres que de ti emanam, eis aqui, pois, porque sinto que uso das vantagens da satisfação. Tua prudência desafia meus perigos enquanto gozo com a mesma obrigação com que te estimo. Nada sei por que o amor não se governa. O contágio para inventar coisas novas, deixou rastros na nossa memória, conspira a favor.



## ***TEU RECATO***

Restam-me poucas esperanças de cumplicidade. Não passa por mim cumprir a promessa da eterna devoção que só os amantes prometem-se enquanto.

## ***SAIR DE TI***

Dá-me um pouco mais de razão e te prometo emprestar meu esquecimento, minha capacidade de fingir. Deixarei que a vida mesma, com seu modo emblemático, nos venha interromper esse sonhado momento que se desprende pouco a pouco. Suplicante, como na outra noite, me aproximei um pouco mais fiel, tentando reconhecer-me, querendo ser o suficiente para ficar livre dessas mentiras que me fizeram jurar em falso, confessar que nunca me consolaste, que tudo aquilo que contigo vivi, já faz muito. Meus tormentos não provêm do amor, mas do meu amor que não alcança sair de ti.

## ***PALAVRAS DESALOJADAS***

Difícilmente concluo o poema que diria tudo o que significas para mim. Faltam-me palavras, sem as quais não há relato. A lógica que me governa a inspiração se perde na desorganização que esse amor me provoca. Ele é tão fortemente sentido, que transforma tudo para mim quando dele me aproximo. Ao falar de tuas predileções, choro, me auto-proclamo, auto-promovo, me apodero das escutas, apreendo todas as versões, prometendo um final feliz, sobretudo para que nele fiques envolvida, esperando ser desvendada.

## ***ETERNA ESCOLHA***

Se dependesse de ti, minhas escolhas não passariam de ajustes constantes na mesma direção, em cujo foco sempre estás. Todas as autorias te conferem a constância da homenagem, do testemunho de quanto contribuíste para legitimar todos os sentidos, as vocações deste meu amor nem sempre bem resolvido. Cultivo essa tua humanidade virtuosa que me satisfaz a vontade de fabricar novidades para brincar com tua surpresa, faço do teu espanto um efeito que me dá sentido para ir ao teu encontro com margem para sonhar.



## ***ESSE TEU OLHAR***

Esse teu olhar, especialista na arte dos encantos, permanece para manter meu desespero. Implanta a atração como uma fonte de felicidade dirigida e governada como falsa promessa que virá quando chegar a ocasião. Deleguei-te todos os poderes para

que pudesses chamar-me no apogeu de minha espera solitária. Não quero ser apontado como aquele que te inventa, te alucina, aquele que se consola com uma parcela tua. Fico com uma lembrança que não mais sustenta traços concretos. Todos estes motivos me favorecem pensar que o pouco que deste de ti restou meramente decorativo, uma fantasia minha.



### *UMA PAIXÃO CHAMADA VIDA*

Evocam-te quente nos desejos, fria nas tristezas. Imaginação no futuro e memória no passado. Quando verbo conjugado nos tempos da natureza, te chamam juventude. Aí tens a idade de quem te nomeia. Os incautos te chamam de Maria; os homens, de mãe, e os poetas, de mulher. No teu modo de ser és tão pessoal! Os oprimidos te chamam de injustiça. És verde no campo e vermelha no corpo. Malabarista nas guerras e silenciosa na paz. Infância no começo, depois adolescência, profissão e velhice no fim. Os

mentirosos te chamam de equívoco e os verdadeiros, de momento. No jeito de partir te chamam de despedida. No jeito de chegar te chamam parto. És semente quando começa e quando terminas. Projetamos-te na partitura e improvisamos-te na execução. Num tempo, és futuro; noutra, passado. Chamam-te “barriga” quando esperada, e morte quando saudade. Miséria, nas favelas, Solidão, nos refúgios. Saudade, na distância, Pão, na fome, Plenitude, nas paixões.

Quero abraçar-te com meus braços, beijar-te nas flores, penetrar nos teus rios, banhar-me no teu sol, quero ser rude na sobrevivência, levar a ternura humilde até as últimas consequências. Às vezes, teu nome é amor; outras, ser amado.

Vida, minha paixão, cuido-me para não te confundir com alguém, pois assim eu te tenho em mim; só te perderei no fim.

## ***CONSTATAÇÃO***

Venho velar teu sono agora que há silêncio e noite. Entro em tua cama como fantasma que termina uma longa ausência. Confundo o sonho com realidade. A surpresa é meu mapa.



## ***QUASE AFETOS***

E se te perco, perco pouco, porque nunca fostes minha. Prudente, guardei distância, mantendo um olhar para ti e outro para o nada. Eu sabia que assim como vinhas, ias. Efêmera presença, vinhas só para deixar lembranças, és como aquela gente que nada armazena. Escassas entregas, poucos depoimentos, afetos fugazes.

## ***ELOQUAZ***

Vagarosamente, autorizo o próximo passo, não quero chegar à inércia, que paralisa a vida, as coisas do coração. Golpeio o vício de fingir que não é comigo, fico à espera de novas instruções, desenterro algum manual. Saio a passeio sem risco de tropeçar. Gosto de andar com roupas largas e paro na rua para conversar, ando sem rumo como se estivesse pensando uma nova ideia. Já me habituei às calçadas desniveladas, aos constantes fluxos e à falta de providências. Assumo total sensibilidade para com tudo aquilo que me interessa. Guardo a eloquência para seduzir.



## ***NÓ DESFEITO***

Enquanto desfaço o nó do nervo, tenso, desviado do bom caminho, inconveniente, entro em desordem, roubado na tranquilidade banhada em choro que me faz jogar fora a raiva e pedir-te para ficar. Conto um a um os bens vividos, emudeço todas as razões antes que elas me convençam a epilogar nossa história.

## ***CRIAREMOS***

Criaremos algo mais ou deixaremos tudo como está? Vestiremos a roupa de domingo ou a nudez que combate o tédio? Faremos as mesmas aventuras, esperando o fim do mundo no próximo prazer? Deixo-me vencer pelo cansaço de tantos prazeres repetidos, vendo no teu rosto uma graça sempre nova me enchendo de vaidades as pernas, os braços, a boca, as ideias, os pensamentos. Deixo-me enganar sem concerto para não interromper o sonho do qual me alimento.



## ***ÉS***

És a haste e o grão, a terra e o vento; a mão que semeia e, depois da colheita, o lugar para onde o vento ventará.

## ***RETOMADA***

Descansa. Dou-te a palavra que principia essa declaração. Estive à mercê do teu sim, perdi fôlego, crença, confiança, já não entendo a desfeita, já não pretendo qualquer coisa. Afasto-te do meu centro, anulo as promessas, desonero-te de ensinar-me aquilo que eu não sabia e que agora já posso te ensinar; crer e sofrer contigo aprendi. Acumulo penas, me privei de pedir ajuda, não me atrevo a sustentar o amor que por ti senti. Tive o cuidado de desencantar-me devagar para fazê-lo definitivo, sem riscos de arrepende-me. Minha boca guarda a palavra que possa trair minha intenção de partida e omissão. Não faltam razões para esquecer-me de ti, tentar ficar insensível, imobilizar esse estado selvagem que me liberta.



Roberto Curi Hallal

